



**FILIPÉ
FALEIRO**
Jornalista
colunafaleiro@grupoahora.net.br

ARTIGO



**EDUARDA
FALCÃO**
Escritora

As estrelas da novela dos créditos às empresas

As idas e vindas do regramento para os créditos às empresas povoam o noticiário e criam narrativas dignas da dramaturgia. O curioso para o fim desta novela é saber quem são os vilões e os heróis. De um lado, o ministro Paulo Pimenta. Bastião do presidente Lula. O mandatário do Executivo nacional prometeu R\$ 15 bilhões pelo fundo social do BNDES com juros nunca vistos no mercado. Largou a “bomba” e fez as equipes do governo terem de criar regras para os bancos. E como é difícil lidar com banco. A modelagem foi inédita, de fato. No máximo 0,8% por mês, contando o spread bancário (lucro do banco). Inclusive com direito a “recadinho” presidencial ao Banco Central. Os critérios abertos para todas empresas em cidades com calamidade homologada foram apontados por setores produtivos



como algo temerário pela chance de acontecer o que foi visto após setembro passado, quando os recursos foram drenados por negócios em cidades onde não houve inundação. Neste aspecto vamos para o segundo personagem de destaque. A Federasul, liderada pelo agroempresário Rodrigo Sousa Costa. O alerta do grupo era para crédito destinados aos negócios atingidos de maneira direta (dentro da mancha de inundação) foi uma tônica nas enchentes do ano passado.

Agora é outra observação. As três linhas (reconstrução, compra de máquinas e capital de giro) e a regra mais específica para acesso ao dinheiro só para quem foi atingido mesmo, não é mais suficiente. A Federasul mostra uma postura de oposição a todas as medidas governamentais. Cabe destacar que nesta novela, há uma nova temporada. As liberações começaram ontem. Os próximos capítulos é saber como está a efetividade dos empréstimos.

A história se repete



Por falar em crédito às empresas. O dinheiro do programa com juros subsidiados e subvenção para empresas do Simples Nacio-

nal (faturamento de até R\$ 4,8 milhões) esgotou. Mais das metades dos municípios gaúchos mais prejudicados estão no Vale do Taquari. Do número de vítimas, algo em torno dos 40% também são aqui da região. Porém, quando se avalia o socorro direto para os setores produtivos, menos de 10% dos mais de R\$ 1,9 bilhão vieram para cá. Outro destaque. Pelotas. Informações prévias, apontam que a enchente (alagamento) visto lá na cidade do Sul chegou a no máximo meia dúzia de empresas. Ainda assim, acessaram mais de R\$ 100 milhões pelo Pronampe Solidário para “socorrer” micro e pequenas empresas.

Descontentamento

Caxias do Sul, com mais de 400 mil habitantes, ficou com R\$ 148,8 milhões em crédito. A cidade foi a segunda em empréstimos destinados às empresas pelo Pronampe Solidário. O que chegou no município da Serra equivale a 82,3% do

que as 36 cidades do Vale tiveram acesso (R\$ 180,6 milhões). A discrepância está no nível de prejuízo. Inclusive esse assunto foi tema de debate entre líderes regionais nesta semana. A partir da apuração do A Hora, publicada na

terça-feira, cresceu o descontentamento quanto aos critérios para acesso. Talvez esteja aí a preocupação do governo federal em limitar o acesso aos R\$ 15 bilhões. Tomara que esse chegue mesmo a quem precisa.

Os super cérebros

Não é necessário profundas reflexões para perceber que uma mudança está ocorrendo no mundo contemporâneo. Crianças estão nascendo com capacidades cognitivas extraordinárias, engajando-se desde cedo em atividades complexas que desafiam as explicações da ciência atual. O conceito de conhecimento inato não pode mais ser ignorado. Se essas crianças possuem um entendimento superior ao que estamos acostumados, de onde ele vem? Platão perpetuou a doutrina do inatismo em seus diálogos, defendendo a ideia de que nascemos pré-programados com certos tipos de conhecimento, explicável pela reminiscência, a recordação do que a alma já viveu. A Doutrina Espírita vai além, enfatizando que a vida terrena é apenas uma fase transitória com propósitos educacionais. A cosmologia moderna explora novas possibilidades de vida no universo. Não seria ilógico concluir que os mundos são interdependentes, permitindo um intercâmbio de aprendizado entre diferentes realidades, como fazemos entre estudantes de diferentes países. Dentro dessa perspectiva, seres de outros orbes podem estar reencarnando aqui para aprender e nos ensinar, num processo intenso de adaptação. Assim como experimentamos o medo quando estamos longe de casa, esses seres enfrentam desafios ao habitarem corpos estranhos, com famílias e culturas diferentes das suas. Eles se destacam por sua energia e percepção diferenciadas, muitas vezes demonstrando uma comunicação introspectiva, por vezes tímida, outras vezes com uma atividade intensa. A ciência começará a compreender melhor esse fenômeno, mas para isso terá que abandonar preconceitos arraigados e abrir-se para uma compreensão mais profunda e verdadeira do que está ocorrendo. Essa evolução não apenas desafia nossos paradigmas atuais, mas também oferece uma nova visão de como a vida e o conhecimento podem transcender as fronteiras que conhecemos. À medida que exploramos essas possibilidades, podemos nos preparar para um futuro onde os “super cérebros” não sejam mais uma exceção, mas sim uma nova norma em nossa jornada evolutiva.



O conceito de conhecimento inato não pode ser mais ignorado”



MUNICÍPIO
DE TRAVESEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO 010/2024:

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HORAS COM MÁQUINAS PESADAS (ESCAVADEIRA HIDRÁULICA E RETROESCAVADEIRA). As propostas serão recebidas a partir das 09h do dia 11/07/2024 até as 09h do dia 25/07/2024. Abertura das propostas: 09h01min do dia 25/07/2024. Tipo: menor preço por hora trabalhada. Editais e Anexos: www.travesseiro.rs.gov.br. Informações: (51) 3759-1122 ou e-mail licita@travesseiro.rs.gov.br. Travesseiro, 10/07/2024. Gilmar Luiz Southier – Prefeito Municipal.